



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 50800; Semestre, 25800, Trimestre 15800—Metrópole
Ano 120800 e 200800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 55800 e 150800 « » — Ultramar e Ilhas
Ano 70800 e 170800 « » — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82286 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 8 DE SETEMBRO DE 1973

Preço Avulso 1\$50

MANEIRAS DE VER

por Augusto dos Reis Mata

TURISMO—A Navegabilidade do Cávado

Nobre Cávado, eu choro a tua desdita! Sou contrário ao sistema de te transformarem num simples aquário para peixes, ou abastecedor de águas limpas para coradouros onde se lava a roupa suja! Neste meado do século em que vivo, era meu desejo que te apresentasses como uma via fluvial, ampla e acolhedora, entre a minha cidade e a região turística do Ofri! Dois peitos que anseiam por se abraçar! Ouvir o ruído dos motores fender o teu dorso cristalino, em montões de espuma, espalhando vaidosamente a vida e a alegria à tua volta! Mas não desanimas, espera. Aqui, em Barcelos, há homens de bom coração, cérebros competentes, para te prestarem a atenção de que precisas, a justiça que tanto mereces!

— — —

A princípio, era este o tema que pretendi abordar, quando me lembrei de fazer um estudo sobre os terrenos da «Bouça do Besa». Se há uma questão turística que

mereça ser debatida, está em primeiro lugar a falta de navegabilidade do nosso rio. Quem falar no Cávado, será obrigado a procurar a sua navegabilidade, e esta chama-nos a atenção do Turismo barcelense.

A triste e mísera navegabilidade do Cávado dos nossos dias! Herdamos esta «obra maravilhosos» dos nossos antepassados que, a troco de algumas moedas, compravam o direito de se apoderarem do rio, para o tratarem segundo as suas conveniências. Neste campo, a liberdade era mais ou menos absoluta. E o rio Cávado deixou de ser uma obra da Natureza para ser um produto da força bruta dos homens, que semeavam a seu prazer o leito do rio de formidáveis calhaus, de enormes pedregalhos, alguns dos quais fazem passar, como no açude de Areias de Vilar. Autênticas barreiras de pedra acima do nível da água do rio!

Bem sei que esses homens de antanho não possuíam os nossos

Continua na 4.ª página

JUVENTUDE OPERANTE, SIM

Juventude só contestatária, não.

MÁRIO GOMES

Não basta dizer que temos vinte e tal anos e que o Mundo nos pertence. Não basta desprezar conselhos, mas sim explicar por que deles não necessitamos. E aí reside o fulcro da questão...

Ninguém pode negar a existência de um grave conflito entre pais e filhos, entre jovens e adultos. Muito se tem escrito sobre esse conflito, procurando descobrir-lhe as causas e apontar-lhe os remédios. Mas facto curioso: regra geral, culpam-se desrespeitosamente os pais, recriminam-se levemente os adultos, porque são uns «bota de elásticos», uns intransigentes, uns atrasados—para não enumerar outros epítetos...

Hoje, facilmente se desculpa os filhos e se defendem completamente os jovens ou porque são fruto da sua idade inexperiente ou do ambiente que os cerca. Andam à procura do bom caminho e lá chegarão a encontrá-lo, acrescentam os mais optimistas.

Descobrem-se qualidades extraordinárias, formidáveis na ju-

ventude. Mas calam-se as virtudes tradicionais e de real valor da velha geração. Numa palavra, exalta-se vivamente a juventude e esquece-se, quando não se despreza, a idade adulta e sua bagagem de experiência já vivida.

É claro que as generalizações são sempre perigosas e não queremos cair na falta que apontamos. Também se encontram os equilibrados que apontam defeitos e virtudes de parte a parte. No entanto, isto é que nos leva a este apontamento, parece acentuar-se cada vez mais, ao abordar este grave conflito entre novos e velhos, a mania doentia de certas pessoas que não sabem exaltar ninguém sem amesquinhar os outros. Ora a realidade parece-nos completamente diferente daquilo que por aí se anuncia, pelo menos no grupo de juventude muito chegado a nós.

Obrigado pela já longa experiência da vida aprendemos a conservar-nos imperturbáveis perante

(Continua na 4.ª página)

Condecorações, comendas e farda de gala do que foi, muito Ilustre General do Exército Português,

General José António Beleza Ferraz

A Excelentíssima Senhora D. Maria Polido de Beleza Ferraz, no cumprimento da vontade manifestada por seu falecido marido General José António Beleza Ferraz, fará entrega à Câmara Municipal, no dia 10 do corrente pelas 18 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, das Condecorações, Comendas e Farda de

Gala daquele que foi Ilustre Elemento do Exército Português, no qual ocupou posições de alto relevo no decurso das quais exerceu missões de alta transcendência.

A distinta Senhora, far-se-á acompanhar por pessoas de Família, designadamente pelos seus Sobrinhos.

PROPOSTA

Está todo o vastíssimo concelho de Barcelos, desde há longos séculos, protegido pelo manto de Nossa Senhora da Franqueira, padroeira de um povo admirável que, todos os anos, sobretudo no segundo domingo de Agosto, sobe ao alto do monte sagrado para patentear toda a sua gratidão, todo o seu amor e toda a sua fé à Mãe Santíssima.

Egas Moniz, histórico e ao mesmo tempo lendária figura, que personificava a honra, a lealdade e o dever, já no distante século XII mandava erigir, no alto da Franqueira, a primitiva Ermida, testemunho eloquente de um culto bem arraigado na alma do povo.

Oito séculos volvidos, e sempre que nova peregrinação sobe a montanha sagrada, vemos o andor da Senhora da Franqueira ser transportado aos ombros dos soldados do concelho, que hoje também personificam a honra, a lealdade e o dever.

Acolhem-se desta forma piedosa à protecção da Padroeira de Barcelos.

Entregam-se uns à sua guarda, agradecem-lhes outros o seu regresso de terras do Ultramar.

Uns e outros dizem-lhes da sua gratidão, do seu amor filial, da sua fé.

E com eles, o povo de todo o concelho, irmanado pelos mesmos sentimentos, a seus pés deposita os seus anseios, as suas esperanças.

A Câmara Municipal de Barcelos, não deve nem poder alhear-se deste facto, antes pelo contrário, atenta ao fervor da população que está confiada à sua jurisdição, e comungando os mesmos ideais, deverá patentear, de igual modo, o seu respeito filial, a sua eterna gratidão.

Pedindo à Senhora da Franqueira que continue a derramar as suas bênçãos sobre todo o concelho e a sua população, proponho que lhe seja atribuída a Medalha de Honra de Barcelos (ouro), em sinal desse mesmo respeito e dessa mesma eterna gratidão.

Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto

HOMENAGEM

Conforme noticiamos, é já na próxima quarta feira dia 12, que vai ser prestada a justa homenagem ao Ex.º Sr. Dr. Victor António Marques Júnior, distinto Notário e que durante 12 anos foi ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, cargo que desempenhou com elevado apuro e correcção.

Da homenagem que lhe vai ser prestada, segundo informações, haverá no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene no sentido de consagrar os méritos do ilustre Homem Público, e, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo ser-lhe-á oferecido um jantar.

Ao ilustre amigo, que sempre nos dispensou atenções, agradecemos-lhe o cartão que nos enviou e temos a dizer a sua Ex.ª de que nada nos tem a agradecer pelo que fizemos, pois que somente cumprimos com o nosso dever e que as colunas de «O Barcelense» continuam ao dispor de S. Ex.ª.

Corporativismo—doutrinação de liberdade

Tem-se vindo a celebrar por todo o país o quadragésimo aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional com a realização de jornadas Sociais e Corporativas distritais. Constituem estas, de facto, manifestações de reconhecimento, dos mundos de acção por ele traçados, e assim abertos no plano social, e nelas se debateram os múltiplos aspectos que tão importante diploma suscitou. É vastíssimo o sector em que hoje a sua influência o repercute, desde a organização profissional, relações de trabalho, emprego, orientação e formação, promoção social e previdência, até à participação na habitação económica, sem naturalmente se deixar de pôr em realce a reafirmação de uma doutrina e a comprovada validade de um sis-

tema que o passar do tempo mais faz avultar. O Estatuto foi, com efeito, um importante ponto de partida para a profunda transformação da nossa organização social, ordenada segundo o agrupamento dos homens pela comunidade, dos seus interesses naturais e das suas funções sociais, tendo por corolário a representação pública e distinta dos correspondentes organismos. Aquele importante diploma implantou uma nova fórmula do Corporativismo que se traduz, afinal, em conciliar a necessidade de organização com o princípio da liberdade, a desintoxicação capitalista com a manutenção da iniciativa privada, o progresso e a técnica com o primado do Espírito.

Continua na quarta página

PRESIDENTE DO GRÊMIO DO COMÉRCIO

Estampado no Barcelense do dia 18 do mês findo, uma fotografia dum prestável, insinuante, simpático, infatigável, diligente barcelense.

Sempre sorridente, ar cativante ARTUR BASTO, é um barcelense sempre pronto a servir os interesses da sua terra que ele ama convicto que nenhuma há mais acolhedora, mais hospitaleira que Barcelos.

A sua lhanesa tornam-no querido da maioria esmagadora dos seus conterrâneos que admiram nele a sua delicadeza, que se revela sempre no seu fino, aliciente convívio, na boa disposição que suscita à sua volta. É vê-lo radiante na fotografia inserta no já mencionado jornal.

Sorridente, optimista, esperançado sempre no acesso da sua terra aos lugares cimeiros do progresso que há tempos para cá envolve o nosso país em todas as direcções.

Há anos que serve o grémio do comércio com uma devoção e uma orientação dignas de sincero apoio e inteira adesão.

Sempre o seu nome figura nas grandes manifestações que a airosa, a histórica cidade se arroga o direito de um passado que a ilustra entre as de rivais pergamínios.

Homem leal, honesto nos seus pensamentos, não dá aso a criar descontentes com a sua valiosa cooperação nas mais diversas actividades em que é chamado a intervir, de cuja colaboração muito tem lucrado a cidade que ama com todas as veras do coração.

Acalentado por uma gentil, senhoral esposa, no que estes dois atributos tem de mais elevado, ARTUR BASTO tem conseguido guindar seus filhos às posições sociais que merecem, mercê da esmerada educação que lhes soube insuflar.

Continua na 4.ª página

Pela Franqueira

A Franqueira a todos convida e a Franqueira de todos sincera colaboração espera.

Agora temos o bom e entusiasta Povo de Milhazes a abrir o seu coração aos apelos dos Homens que pela Franqueira trabalham. Continuam os apelos, pois a Obra a levar a cabo é grandiosa de mais para as limitadas possibilidades daqueles que do Santuário Mariano da Franqueira mais e melhor pretendem fazer.

Mais uma estrada será aberta para melhor servir os numerososromeiros doutras freguesias à frente das quais se encontra Milhazes, com a sua perseverança e devoção a Nossa Senhora da Franqueira.

Milhazes não podia ficar isolada deste renovador movimento a enriquecer humanamente um Santuário que divinamente já está consagrado à centenas e centenas de anos. Milhazes dos nossos dias teria de honrar os seus filhos que no passado, do Santuário da Franqueira não se esqueceram. Milhazes abriu os seus braços a outra Estrada a contornar o his-

tórico e sacrificado lugar que foi outrora uma das muitas gloriosas epopeias Nacionais, vividas por imortais patriotas que ao desprezo foram votados e nos nossos dias a Terra de Faria, onde o sangue dos Mártires foi derramado, não foi aproveitada. Mais uma vez lembramos que as Terras de Faria são relicário da Firmeza, Fidelidade e Amor Pátrio. Amanhã a Pátria saberá julgar tão irreflexivo acto ao negarem a suprema estadia do monumento ao Alcaide de Faria, junto das ruínas do seu

Continua na quarta página

Dr. Franklin Nunes

Foi com o maior prazer que recebemos nesta Redacção o nosso bom amigo e ilustre Colaborador Senhor Dr. Franklin Nunes, distinto Médico, na Cidade do Porto. Ao bom amigo, que se encontra a verancar em Fão, o nosso muito obrigado pelos cumprimentos apresentados.

Termas do Eirogo

Estão presentemente em tratamento nestas Termas vindos de:

MOÇAMBIQUE
José da Silva Cruz
Carolina Dias Cruz

LISBOA
José Lopes Dias
Francisco Xavier Araújo
João dos Santos
Bartolma Maria
Ana Dias Santos

PORTO
Alvaro Cameira
José Martins Fernandes
Armando Henriques Albuquerque
Armando Lourenço F. Albuquerque
José Lindo Luis
José Dinis Brito
Dr. Antonio Cândido V. de Queirós
Manuel Ferreira dos Santos
Maria Helena Cameira
Maria Moutinho
Dr. Maria Julieta Brandão
Conceição Silva Paiva
Maria Aurora Conceição Bizarro
Lucinda Conceição Sa
Maria Margarida V. Q. B. Luis
Maria Estevina V. Q.
Maria Conceição V. Q.

COIMBRA
Aurora Jesus Faria

BRAGA
Jerónimo Fernandes da Silva
Cristina Fernandes Faria
Alcino Pinto Faria
Abel da Cunha Rodrigues da Costa
Ana Correia de Araújo
Maria Rosa Carvalho
Teresa Gomes Faria

VIANA DO CASTELO
Armando da C. Maciel Barbosa

POVOA DO VARZIM
Balsemina Baptista Oliveira
Ambrosine Baptista Oliveira
Maria Lucilla Almeida e Sá
Maria Gonçalves Mineiro

BARCELOS
Valentim José Vieira
Abílio Barbosa Miranda
Mário Gomes Pereira
Manuel da Graça Pereira
Adelino da Silva
Carlos Alberto Sampaio
Padre João Pereira Linhares
José de Magalhães
Aparício Novais Ferreira
António da Silva Pereira
António Lemos
Joaquim Fonseca Fernandes
Amadeu Nunes Novais
Manuel Gonçalves Maciel
Albino Sampaio Falcão
Fernando Fernandes Moreira
António Gonçalves da Silva
Manuel Fernando Cruz
Manuel dos Santos Lopes
António Araújo Ribeiro
António dos Reis Padrão
Adelino Miranda Campos
Alvaro Miranda Ribeiro
Abílio Miranda Campos
José Alves Campos
Francisco Ferreira Bogas
Alexandre Félix Falcão
Jorge Ricardo da S. Nunes
Júlio Alves Sousa
Padre Manuel Vale Meira
Padre José M. Furtado R.
Alexandrina Pereira Lomba
Maria Rosa Bouça Ferreira
Delfim Machado Cruz
Marinha da Silva
Angela Miranda do Vale Lima
Palmira Campos
Maria da Conceição Sousa Vale
Rosa Marques Oliveira
Laurentina Martins Gomes
Laurinda Gonçalves Araújo
Maria Gomes Gonçalves
Maria Gomes Fernandes
Teresa Figueira Barroso
Angelino Ramires Fernandes
Marcelina Ferreira da Silva
Marcelina da Silva
Maria Oliveira e Silva
Maria Emília da Silva Amaral
Maria Elizabeth Felgueiras Rodrigues
Filipa Oliveira Pires
Rosa Barbosa da Cruz
Maria Gonçalves Araújo
Maria Glória Campos Pereira
Rosa Gonçalves Araújo
Laurentina Gomes
Carminda Freitas da Costa
Albina da S. Vieira
Bartolina Gonçalves Abreu
Margarida Faria Campinho
Ana Pereira Faria
Maria Araújo Novais
Frazeres Esteves Barbosa
Odete Costa Araújo
Maria Luísa S. Coelho
Maria Emília Faria Rodrigues
Maria Lucinda Martins Furtado
Joaquina Conceição Pereira

FAMALICÃO
Domingos Fernando Couto Seara
Dulce Palme Araújo Cardoso
Américo Rosa Ferreira

ESPOSENDE
José Azevedo dos Santos Portela
Aurélio Fernandes de Azevedo
José Alves Lopes
Maria Fernandes Ribeiro
Irmã Maria Margarida do Carmo
Irmã Maria Margarida do Carmo
Maria Moreira dos Santos
Emília da Conceição Miranda Barrosa
Ana Maria Moimho Seara

PONTE DA BARCA
Dr. Nuno Machado Cruz
Maria Angelina Fernandes Costa
Maria do Carmo Amorim C. M. Cruz
Maria Ester Machado Cruz
Emília Amorim Machado Cruz

PONTE DE LIMA
Francisco Barbosa Portela
Maria da Conceição Pereira

VILA DO CONDE
Afonso Cerqueira Nóbrega
Maria Salgado

Casamento Elegante

Na nossa Igreja Matriz realizou-se no passado domingo, o enlace matrimonial da Ex.ma Senhora Professora D. Maria Fernanda Capelo Caravana Mota, gentil filha do nosso amigo Sr. Manuel José da Silva Mota, Sócio-Gerente da firma Tomaz José de Araújo & C.ª Lda e de D. Maria Julieta Caravana Capelo, com o Ex.mo Sr. Francisco Dias, negociante na cidade de Braga, filho extremoso do Ex.mo Sr. Adolfo Fernandes Dias e de D. Maria Antunes Ribeiro.

Apadrinharam este soleníssimo acto religioso por parte da noiva seus pais D. Maria Julieta Caravana Capelo e Ex.mo Sr. Manuel José da Silva Mota e por parte do noivo sua cunhada D. Maria Augusta da Costa Ribeiro Dias e seu irmão Alexandre Ribeiro Dias.

Foi celebrante desta amorosa e religiosa cerimónia o nosso D. Prior Sr. Padre Alberto da Rocha Martins que como sempre admiravelmente transmitiu a Palavra da Vida Eterna, da Esperança e do Amor, para assim, melhor tomarem consciência dos seus deveres a cumprir como verdadeiros cristãos e obedientes filhos de Deus, na formação dum comunicativo e verdadeiro lar cristão.

Para os Noivos as nossas saudações cristãs e o sincero desejo de imensas felicidades.

Para os pais os nossos parabéns pela esmerada educação que souberam dar aos seus queridos continuadores.

Na Pousada da Franqueira, foi oferecido um fraternal almoço, ricamente servido com o que há de melhor e mais agradável, no qual participaram numerosos familiares e amigos do ditoso noivado, num total de 120 pessoas.

FESTAS DE ANOS

No dia 5 — Menino António Alberto Costa Miranda.

Dia 9 — Senhora D. Maria Filomena Gonçalves Quinta da Costa, D. Maria Pereira Pinto de Azevedo Martins, João Alves de Faria, Menina Luíza Maria Pereira Cardoso Albuquerque e Menina Luíza Maria Correia Vasconcelos.

Dia 10 — Doutor Fernando Henriques Calheiros da Silva Moreira, D. Alice Cardoso e Silva e Doutora D. Maria Helena Reis Teixeira Lorga Miranda.

Dia 11 — Senhor Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira.

Dia 12 — Senhora Professora D. Maria Avelina de Faria Duarte, Menina Maria da Conceição Carvalho Nunes de Oliveira e Menino Carlos Alberto de Fontoura Beleza Braga.

Dia 13 — Senhora D. Maria José Matos Macedo Gaio.

Dia 14 — Senhora Professora D. Maria de Fátima Queiroz Sousa Basto Vieira.

Dia 15 — Profesora D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues Pereira.

Parabéns

Na próxima segunda-feira, dia 10, festeja mais um aniversário natalício o Sr. Alfredo Luis Cardoso, que se encontra em Luanda.

«O Barcelense» aproveita a oportunidade da efeméride, para enviar os seus parabéns, desejando que esta seja festejada por muitos anos.

Adão da Silva Pimenta (VIEIRA)

Na próxima segunda-feira, dia 10, comemora mais um aniversário este nosso bom amigo e hábil compositor



de intertype nas oficinas gráficas da Companhia Editora do Minho.

Com os nossos cumprimentos, desejamos ao aniversariante as maiores felicidades no seio de sua família e que esta data se repita por muitos anos.

Carvalho e o seu progresso

Coisas do passado e do presente, cá pelo Ti-Zé.

Então Ti-Zé, que me conta com respeito cá à nossa terrinha? O rapaz. Que te hei-de eu contar? Como sabes aquilo que eu sei toda a gente sabe!

Sim, muito embora seja como você diz, mas a verdade é que eu sempre gostei de o ouvir falar. Sim, é bom sinal, pelo menos é sinal de que estou vivo. O Ti-Zé vou-lhe fazer uma pergunta, diz lá rapaz. Que me diz a respeito destas obras cá na nossa Avenida? Sim foi uma grande obra, que talvez há meia dúzia de anos ninguém sonhasse em tal. Que lhe parece destes jardins e destas árvores? São bonitas, mesmo muito bonitas. Mas diz que são bonitas para me fazer a vontade ou são mesmo bonitas? São bonitas rapaz. Então Ti-Zé no seu entender estas obras estão mesmo Okey? Não, ainda há coisas que estão mal! Bem agora já estou a gostar mais da conversa, pois verifico que o Ti-Zé só diz que está bem feito, aquilo que na realidade está mesmo bem. Pois, assim é que devem ser todos os homens, pelo menos aqueles de barbas brancas como eu.

Pois bem Ti-Zé, terá de saber desculpar a minha curiosidade, mas queria que me dissesse aquilo que no seu entender, que concerta será o entender de toda a gente, então o que é que está mal? Olha meu rapaz como as horas já vão adiantadas, para hoje apenas te vou citar uma das coisas que está mal sabes qual é? É a falta do reaparelamento daquelas árvores amigas que em dias calmosos com alegria assombravam o fatigado transeunte.

Eliminando aquelas oliveiras que se encontram ali projectadas, como numa atitude de maldade a lembrar aos bons filhos de Carvalho aquela manhã de 29 de Janeiro de 1962, em que uma nuvem de luto pairou sobre Carvalho, quando do derrubamento das árvores de que te acabo de falar.

Sim, Ti-Zé tem razão, tem razão. Adeus Ti-Zé, boa noite até à próxima. (Continua).

F. G. A.

De Aldreu

Há dias na vizinha freguesia de Fragosos, um filho de um Senhor proprietário e comerciante informou-me que tem mandado regar a estrada por seus empregados, por essa terra que parece pó de arroz amarelo ter prejudicado os seus artigos de lanifícios, etc. Mostrou-me a máquina registadeira às 10,30 h. que a tinham limpadado no dia anterior no encerramento do seu estabelecimento.

O correspondente verifico que se podia escrever com os dedos nessa máquina registadeira.

Temos dificuldades das águas para a agricultura, mas assim para acalmar o pó de arroz amarelo mais crise faz.

No dia 30 do mês findo nesta cidade próximo da praça do mercado encontrei um meu amigo já de criança, informou-me que na estrada camarária do entroncamento de Fragosos à Igreja Matriz, que as uvas assim como a palha do milho caso não venha chuva, as uvas têm que ser lavadas e a palha do milho esperar que venha chuva, ou deitá-la ao curral dos animais devido a essa terra que deitaram na estrada.

Um amigo desta freguesia caçador pede especialmente às digníssimas autoridades para tomar atenção aos caçadores que caçam no defeso.

EM PERELHAL

Secular festividade e Romaria de NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Uma das maiores e concorridas da Região

Nos dias 15 e 16 de Setembro de 1973

PROGRAMA

DIA 7—Início de uma novena preparatória, a qual terá lugar diariamente ao fim da tarde, com missas cantadas e sermões, em cumprimento de votos e promessas.

DIA 15—De manhã, música gravada.

De tarde, às 15,30 horas, actuação do Conjunto Típico de Barcelinhos:

«5 Dias e Poucas Horas».

Às 20 horas, Missa Cantada e Sermão, seguindo-se uma luzida Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora.

Às 21,30 horas, início do Festival Folclórico, em que colaboram os Conjuntos Típicos: «Os Tentadores», de Vila Nova da Telha—Maia e «Os Lusitanos», de Nine, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

DIA 16—Às 8 horas, darão entradas as afamadas **Bandas de S. Tiago de Riba UI—Oliveira de Azemeis e Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira.**

Às 9 horas, sairá a Tradicional Peregrinação de Nossa Senhora do Alívio, conduzida em artístico andor através das principais vias desta localidade.

Às 11 horas, Missa Solene a grande instrumental.

Às 16 horas—Festa da tarde: Terço, Sermão e **MAJESTOSA PROCISSÃO**, com ricos andores, anjinhos, etc.

À noite, deslumbrante arraial nocturno, com vistosas iluminações, fogos de artifício, concertos musicais, etc.

Formosa Virgem dos Céus
Bela como o lírio níveo,
Fostes criada por Deus
Para serdes nosso alívio.

Doce alívio da mulher
na hora em que dá à luz.
É grande o vosso poder,
Sois vós a Mãe de Jesus.

Há possibilidade de transporte entre Barcelos—Perelhal e Fão—Esposende—Perelhal.



ENLACE MATRIMONIAL

No último sábado, na igreja paroquial de Vila Frescainha S. Martinho, realizou-se o enlace matrimonial do nosso bom amigo Sr. José Maria de Sousa Calás de Carvalho, filho da Sr.ª Adelaide de Jesus Gomes de Sousa e de Albino Calás Cardoso de Carvalho, com a simpática menina Maria Albertina Ferreira Gomes de Carvalho, filha da Sr.ª Maria Ferreira Gomes e do Sr. Francisco Fernandes Pereira.

Foi celebrante o Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais e serviram de padrinhos, por parte do noivo, sua tia e madrinha do baptismo, Sr.ª Custódia das Dores Gomes de Sousa e o Sr. Armando Faria Loureiro e, pela noiva, seu irmão Sr. António Fernandes Ferreira Gomes e sua esposa Sr.ª Rosa da Costa Noqueira.

Findo o acto religioso, convidados e noivos dirigiram-se para o Restaurante Pérola da Avenida, onde foi servido um luto Copo de Água.

Que o novo lar seja feliz, são os nossos votos.

Feliz Aniversário

No dia 12, têm a sua festa de anos, as simpáticas gémeas, meninas, Maria de Fátima e Ana Ernestina da Costa Fernandes, filhas do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cruz Fernandes, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa e de sua esposa Sr.ª D. Maria da Agonia da Costa Fernandes e netas queridas do nosso também amigo, Sr. Francisco da Costa Viana.

Doente

Encontra-se hospitalizada, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria Augusta Soucasaux, extrema esposa do nosso querido amigo e assinante Sr. Eurico Soucasaux, considerado comerciante.

Desejamos rápido restabelecimento e que em breve volte ao convívio dos seus familiares.

De Carapeços

Escolas

Está a aproximar-se a época da matrícula das crianças na idade escolar sem que até hoje se saiba da resolução deste monumentoso problema, isto é, aonde vai funcionar a escola que no ano findo teve lugar no palco do salão de festas da Casa do Povo.

Como é do conhecimento de todos os nossos leitores, foi reprovado pelo Ex.mo Delegado da Direcção Escolar distrital a continuação do exercício deste mister. Toma-se necessário não descurar este caso para evitar de na ocasião própria surgirem problemas.

Lembra-se também que no edifício da nossa escola ainda não foi feita a ligação da luz eléctrica, cuja instalação interior já foi feita, e não há direito que nos dias frios do Inverno, que se está a aproximar, tanto as Sras Professoras como os alunos fiquem expostos às intempéries da estação. Haja consciência e caridade. Lembra-se a quem de direito.

Consultas médicas

Por motivo de ausência do Ex.mo Sr. Dr. Abel Estêvão Pinto Saraiva Caldeira, que se encontra de férias no corrente mês, as consultas médicas na Casa do Povo têm lugar todos os dias úteis, excepto às quintas-feiras, às 10,30, sendo os doentes assistidos pelo Ex.mo Sr. Dr. José Júlio Martins Esteves, do Porto.

DESOLAÇÃO NA ESTRADA

(Continuação do número 3242)

Afinal calculei que tinham morrido todas as pessoas do carro mais danificado, em tal estado ficou de impossível reparação.

Morreu apenas uma senhora, que era uma simpática senhora, dedicada mãe e esposa afectuosa.

Tive uma pena daquela família mutilada num dos seus principais e insubstituíveis ramos.

Mas é assim. Se todos se convencessem do perigo que os espreita, que lhes pode deparar uma máquina cega que está sujeita a muitos factores adversos.

O autor destas crónicas foi já vítima dum acidente que lhe podia ser fatal. Mas, sempre atento às mais pequenas revelações do mau funcionamento, evitei que cinco ocupantes nem uma beliscadela sofressem. Se não estivesse desconfiado que havia irregularidade de funcionamento, teríamos sofrido desastre gravíssimo.

Aníbal Araújo

Depois de ter passado uma temporada em Vigo, Espanha, acompanhado de sua extremosa Esposa Sr.ª D. Alice Rodrigues Araújo, já se encontra de novo nesta cidade este nosso prezado amigo e considerado Proprietário na nossa terra. Agradecemos-lhe os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

A. Marques de Azevedo

Afim de gozar merecidas férias, juntamente com sua dedicada Família, encontra-se em Belmonte o nosso ilustre e inteligente Colaborador Sr. A. Marque de Azevedo.

Ao bom Amigo das boas e más horas, desejamos-lhe umas boas férias junto de seus familiares.

Mapa Turístico MOBIL

Da importante Empresa Mobil Oil Portuguesa, recebemos um lindíssimo Mapa de Portugal, intitulado «Mapa Turístico Mobil», que insere além de todas as indicações úteis para quem deseja viajar pelo País, alguns pontos que o turista deve visitar como: Algarve, Estoril, Serra da Estrela, Parque Nacional da Peneda, Gevez, etc.

A grandiosa Empresa agradece-nos a gentileza da oferta e aos que visitam aconselhamos a que o procurem adquirir.

AOS NOSSOS Assinantes

Em virtude de não termos cobrador, pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Não há dúvida que o panorama de acidentes não anima os condutores prudentes. Infilme-lhes receio.

O automóvel em vez de ser um meio de condução lamentável, quando mal e indevidamente utilizado, de aparecer nos jornais como meio diabólico de transporte, onde o espectro de morte e horror se destaca em fotografias de ferros torcidos, de chapas cortadas, provocando gritos lancinantes, lamentosos, mortes prematuras, podia ser, como a técnica, que o criou, ptevíu, um meio de alta recreação, de conhecimentos maravilhosos, de estudo directo dos mais variados costumes humanos, físicos, etc.

Mas parece que a maioria dos utentes só lhe reconhecem vantagem na velocidade vertiginosa não olhando aos perigos a que se expõe.

Quantas vezes, quando vejo um automóvel, ocupado por uma família numerosa percorrer a estrada numa velocidade de perigo, digo para comigo:

— Se é o chefe de família que vai a conduzir o carro não deve ter amor nem à sua vida nem à dos seus, senão não ia nesta vertigem de loucura. Dá a impressão que muitos dos que praticam velocidades demasiado rápidas, subestimam a vida, bem que devemos amparar, prolongar, acarinhá-la que Deus consentiu à guarda do homem.

Deus disse: — Livra-te dos ares, que que te livrarei dos males.

A palavra «ares» aqui nesta sentença, tem uma enorme quantidade de variantes.

Que no automóvel se poderia parafrasear, dizendo:

— Usa de prudência se queres evitar um desastre que seja a consequência de grandes e irrecuperáveis prejuízos morais, materiais e sociais.

Prof. Asdrúbal Pinto

PELA ESPNHA

Em gozo de merecidas férias encontram-se em terras de Espanha, os nossos prezados amigos Srs. Dr. Adélio de Oliveira Campos, distinto Advogado e Professor Asdrúbal José Pinto, nosso inteligente colaborador.

Joaquim Oliveira Monteiro

Hoje, dia 8, tem a sua festa de anos, 45, o Sr. Joaquim Oliveira Monteiro, estimado empregado da Fábrica Tor, motivo porque sua esposa e filhos lhe enviam parabéns.

D. Ana Dias Arezes

No próximo dia 14, está em festa o lar do nosso bom amigo e considerado negociante de carnes, Sr. Flávio Duarte Ferreira, porque nesse dia sua esposa tem a sua festa de anos.

Placa de Escritório

Foi arrancada e furtada a do advogado Dr. Américo Figueiredo, colocada na frontaria do prédio à Rua D. António Barroso—n.ºs 85-87, desta cidade.

Dão-se alvissaras a quem fornecer indicações úteis para a descoberta do criminoso ou criminosos.

Barcelos, 23 de Agosto de 1973.

AMÉRICO FIGUEIREDO

(Advogado)

Câmara Municipal de Barcelos

A Câmara Municipal de Barcelos recebe propostas, até às 17 horas do dia 30 do mês corrente, para a venda de material dispensável dos Serviços. A natureza destes e demais condições estão patentes no átrio dos Paços do Concelho e Secretaria do mesmo corpo administrativo.

PRECISA-SE

SERVIÇAL, para casal com 4 filhos menores; residindo na cidade de Barcelos.

BOM VENCIMENTO. REGALIAS SOCIAIS

Dão-se e exigem-se referências. Preferência serviçal já habilitada. Tratar na Redacção, ou pelo telefone 82085

PRECISA-SE

EMPREGADA para ESCRITÓRIO com ou sem prática Informa esta Redacção

PRECISA-SE

APOSENTADO DA P.S.P. OU DA G.N.R.

Para exercer funções de guarda-porteiro na Fábrica TEBE

Tratar pessoalmente nos serviços de pessoal da TEBE, até ao dia 13 do corrente mês.

CRIADA

Para casa muito séria, necessita-se de uma. Informa-se nesta Redacção.

Vende-se

CASA térrea e eirado de lavradio, devolutos, com águas de rega, dando cerca de 2 pipas de vinho, no lugar da Lage-Manhente, junto a S. Veríssimo.

Confronta com estrada Barcelos—Prado.

Aceitam-se ofertas. Informa Domingos Fontainhas-Barcelinhos Telefone 82397

ANÚNCIO

Vende-se nesta cidade, umas casas torres, situadas no Largo José Novais.

Nesta redacção se informa.

QUINTA VENDE-SE

Em Abade do Neiva, «lugar do Real» bem como diversas bouças. Informa Francisco Filipe Brito na mesma.

RÁDIO-AUTO

Para 6 e 12 volts. Cinco teclas automáticas, marca Philips.

Vende-se sem antena pelo preço de 600\$00.

Aviário do Cruzeiro

Várzea—Barcelos.

COMPRA-SE

Terreno, 2.000 a 3.000 m², em Barcelos ou arredores de preferência em lugar alto com bonito panorama.

Respostas ao Apartado 55, V.ª N.ª Famalicão, indicando área e preço pretendido.

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

Barcelos

Telefone 82511

ENSINO PRIMÁRIO, CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL

(por secções e por disciplinas)

—Matrículas, 26 de Agosto de 13 de Setembro—

Alunos internos e semi-internos, LAR DE S. JOSÉ

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

JORGE QUINTA MÉDICO

Interno de Ginecologia do Hospital Geral Santo António

CONSULTAS: todos os dias das 18 às 21 horas.

CONSULTÓRIO: Av.ª Alcides de Faria n.º 226 1.º Andar BARCELOS

Café-Bar Benfica

JOÃO DE OLIVEIRA, ex-gerente do Café «GALO NEGRO», de Barcelos, participa aos seus Amigos e Clientes que abriu no LUGAR DO ALÍVIO — PERELHAL— estrada BARCELOS — BSPOSENDE, o moderno

CAFÉ-BAR BENFICA

onde espera receber uma visita, de todos os seus amigos, o que desde já muito agradece.

DR. ANÍBAL ARAÚJO MÉDICO

TELEFONES: 82842—consult. 83332—residência

Consultas das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS

RAPAZ OFERECE-SE

Para o ramo de comércio, com o curso completo e com 15 anos de idade: Quem pertenter.

Esta Redacção Informa

EMPREGADA (Interna)

PRECISA-SE

Dos 13 aos 15 anos. Informa esta Redacção.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Consult. 1 Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultorio 82325 Residência 82609

Aluga-se

COMPRESSOR, para abrir poços. Falar com o sr. Magalhães, na pedreira de Vilar do Monte, ou pelo telefone n.º 93138 Viana do Castelo.

PASSA-SE

Em Galegos Santa Maria, um estabelecimento de Mercearia e Vinhos e vários extras, com telefone de P. P. e C. T. T., no melhor local da freguesia. Com casa para habitação junto ao mesmo. Passa-se, por motivo de retirada.

Informa a casa do Café nesta cidade, na Rua D. António Barroso.

Boa oportunidade

PASSA-SE por motivo de doença a prestigiosa casa de vinhos e comidas SOLAR DO CAVADO, situada no melhor local de Barcelinhos. Tratar na própria casa ou pelo Telefone 82626.

TAXIS

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82020 — BARCELINHOS Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

AREIAS S. VICENTE.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

Av. Dr. Oliveira Salazar, 23—1.º BARCELOS

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e mais família participam que na próxima terça-feira, 11 do corrente mês, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz será celebrada missa de trigésimo dia pelo eterno descanso da querida e saudosa extinta. Desde já agradecem a todas as pessoas presentes no piedoso acto. Sensibilizados pelas inúmeras provas de amizade e estima demonstradas por ocasião da sua doença e do seu falecimento vêm muito reconhecidos manifestar a mais sentida gratidão a todos os que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar.

Barcelos, 8 de Setembro de 1973.

Maria Humberta Azevedo Carmona Gonçalves Moreira
António Azevedo Coelho Gonçalves
Maria Laura Matos de Almeida Viana Lopes Coelho Gonçalves
Carlos Domingues Moreira (Dr.)
Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira Vilaça
Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira (Dr.)
Fernando António Azevedo Gonçalves Moreira (Eng.º)
José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira
Rui Manuel Azevedo Gonçalves Moreira

PELO PAIS FORA

- ♦ Uma canoa da ilha do Pico já pescou, na campanha deste ano, 37 baleias, duas delas com 17 metros de comprimento.
- ♦ Perto da fronteira de Vilar Formoso, foram interceptados pela Guarda Civil de Espanha seis portugueses que se aprestavam para entrar no nosso país com 55 quilos de explosivos plásticos e outro material bélico.
- ♦ A calma e espírito de iniciativa dum soldado açoreano salvaram a vida de 45 passageiros dum autocarro e do motorista que, tendo-se despistado, galgou um muro e ficou com o veículo em posição de desequilíbrio sobre o mesmo, sendo os ocupantes retirados um a um, com o máximo cuidado.
- ♦ Um caçador submarino de Lourenço Marques capturou uma garoupa que pesava cerca de 200 quilos.
- ♦ Em obras de ampliação do aeroporto de Pedras Rubras vão ser gastos 248.624 contos.
- ♦ Por ter pedido a exoneração o general António Sebastião Ribeiro de Spínola, foi nomeado Governador da Guiné o general José Manuel de Bettencourt Conceição Rodrigues, que foi Ministro do Exército de 1968 e 1970.
- ♦ O Instituto Nacional de Sangue foi brindado com duas unidades móveis, no valor de mil contos, por uma categorizada individualidade que deseja manter o anonimato.
- ♦ O Cardeal Medeiros, na sua visita aos Açores, entregou, para fins de assistência, ao Bispo de Angra, D. Manuel Afonso de Carvalho, trinta mil dólares, angariados junto da colónia portuguesa da sua diocese de Boston.
- ♦ Segundo a Direcção Geral de saúde, nenhum caso de cólera foi diagnosticado no Continente e Ilhas.
- ♦ Com a presença do Governador Civil, o Senhor Arcebispo Primaz benzeu a primeira pedra para a grande Cripta da Basílica do Sameiro.

PELA FRANQUEIRA

Continuação da 1.ª página

Castelo. É aconselhável ponderação e as grandezas da nossa imortal epopeia nos seus devidos lugares sejam colocadas: frente ao Pelourinho—o monumento ao Alferes Barcelense e à entrada das ruínas do Castelo colocado seja o monumento do Alcaide de Faria.

A Franqueira precisa de mais Obreiros e Milhazes estará presente para conjugar energias a realçar a valorização Espiritual que a Franqueira irradia.

Não basta saber que Cristo existe e encontrá-Lo não basta, também. Há que segui-Lo e vivê-Lo neste Ano Eucarístico, como prelúdio duma continuidade sem fim.

Mais uma via de melhor acesso será rasgada, como a da Portela à Franqueira. Trabalho maravilhoso do nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Valdemar Coelho, notando-se nesse trabalho a assiduidade do zeloso e prestável confrade Sr. Eduardo Gonçalves Cardoso, valioso elemento que mais uma vez demonstrará a sua dedicação e competência para melhor o Povo de Milhazes realizar a abertura da Estrada Milhazes—Ruínas do Castelo—Franqueira, com a qual muitas freguesias serão beneficiadas e de esperar é uma amistosa colaboração para tal empreendimento.

A vida da Franqueira rejuvenesce e espiritualiza-se, servindo de transcendental lição provando que nem tudo está perdido e que e que vale apenas perseverar na caminhada de bem fazer. O Povo não se encontra adormecido e à Franqueira desvelado auxílio continua dando.

Há muito ainda por fazer e serão precisas centenas e centenas de contos para os mais indispensáveis melhoramentos: ESCADÓRIO—REGINTO—AUMENTO OU NOVO EDIFÍCIO e não devemos esquecer do aumento da Capela de Nossa Senhora da Franqueira, pois muitas vezes de inverno osromeiros assistem às cerimónias religiosas fora da Capelinha pelo elevado número que dentro se encontram.

Com insistência afirmamos: O Santuário da Franqueira representa no nosso prestigioso Arciprestado um privilégio, um Dom e uma Graça. A Franqueira reage às investidas dos insensatos, dos comodistas e daquele que a Fé não procuram aumentar, provocando desilusão nos mais débeis. Há que renovar e gerar verdadeiras vértices cristãs aproveitando-as à base arciprestal, tornando a Franqueira centro de reflexão Mariana para o qual as 89 freguesias darão o seu contributo através das suas comissões de freguesia sob a apostólica orientação dos Ex.^{mos} Se-

nhores Reverendos os quais dignamente honrarão o Ano Santo que se aproxima e a Igreja mais prestigiada e enriquecida se tornará.

Ano Santo a convidar nos à renovação—Ano Santo a indicar-nos o caminho a seguir e a advertir aqueles que Cristo perderam depois de tanto O mutilarem.

Alvaro Correia

INTRA-MUROS

Uma achega para a história de Barcelos.

QUADRO HISTÓRICO DO ALCALDE DE FARIA

D. Fernando, o gentil, tem guerra com Castella!
O monarca inconstante, o eterno namorado,
Transforma a paz em guerra e a bonança em procella.

E Henrique, a quem Leonor implora, soluçante,
Jura á filha vingar a affronta recebida,
Jura a nódoa raspar com golpes de montante!

Como passa o Simun nos aretes do Egypto,
Passam em Portugal as hostes castelhanas
A guerra apregoando, em pavoroso grito.

Entram no Douro, e, ao Minho, encaminhando o passa,
Junto a Barcelos vem, incendiando aldeias;
As povoações, a arder, fumegam pelo espaço!

Eis que á frente lhes sac, gigante da ousadia,
Um cavalleiro, um velho, encanecido e heroico;
Quem é? Nuno Gonçalo, o alcaide de Faria!

Trava-se a lucta, e a lucta é sanguinosa e cruel
Ambos os campos tem ardor, esperança e fé;
Rubra já, brilha a espada ao sol e á luz da lua!

Mas o destino quer que, na batalha fique
Vencido Portugal; Nuno Gonçalves, o alcaide,
Captivo se tornou dos anades de Henriquel

—«Conduzam-me ao pé das torres do castello»—
O prisioneiro exclama:—«O alcaide, que lá está,
É meu filho, e a entregar-se, eu juro, convencei-o»—.

Elles sobem da encosta os rudes alcantis;
Junto a Faria estão; e o velho cavalleiro
Chega-se á barbacan, e avista o filho, e diz:

—«Sabes, ó filho meu, a quem o venerando
Castelo de Faria hoje perteca e aclama?»
—Pertence (este responde) ao nosso rei D. Fernando».

—«Muito bem, moço alcaide, entrego-to a defesa
D'essas torres sernis, vencer, e, se as perderes,
Mausoleu para ti seja esta fortaleza;

«Lucta joven guerreiro, e se os con-elhos meus
Esqueceres acaso, então sobre ti desça,
C'ò a minha maldição, a maldição de Deus.»

Nada mais disse o alcaide. A' phrase derradeira
Um choveiro o envolveu de bestas e de settas;
E... sem vida, rolou nos cerros da Franqueira!

Fita no filho o olhar, já baço da agonia,
E rouqueja, ao soltar o alento extremo, ainda;
—«De teu pae vinga a morte, alcaide de Faria».

Transcrição do antigo jornal «Comércio de Barcelos».

PRESIDENTE DO GRÊMIO DO COMÉRCIO

(Continuação da 1.ª página)

O Dr. Artur foi meu aluno. Portou-se sempre bem. Foi sempre bom estudante. Fez um curso brilhante, Medico distinto, tem futuro promettedor. Desde muito jovem o seu aprumo se revelou, e que ia ser mais tarde o profissional competente.

Os professores como que adivinhavam o que mais tarde virão a ser os seus alunos. Nenhum professor nega a satisfação que sente quando vê cumpridos os seus vaticínios. Isso constitui o melhor prémio de remate do seu esgotante trabalho.

Gosto de lembrar os amigos que durante a minha permanência em Barcelos me dispensaram a sua amizade e a sua bela camaradagem. Vivi horas de alegria, de autêntica felicidade em companhia de bons amigos que me depararam momentos de olvido completo das minhas habituais preocupações.

São os melhores médicos da nossa alma os amigos que nos distraem, que nos fazem descarregar o nosso mau humor, e nos insuflam uma boa dose, por convívio fraterno, de esperança radiosa!

Hoas inolvidáveis que o tempo não consegue desvanecer no seu caminhar apressado!

Todos sabem que o tempo é irreversível, embora haja quem deseje que voltasse para trás. Não volta. Se voltasse, perderíamos a mais bela regalia que é a de viver em saudade os tempos que passaram, que convivemos na escola, nos aniversários, nas grandes homenagens a amigos que as mereceram, nas reuniões a que assistimos para levar a efeito grandiosas manifestações de fé, de patriotismo, e de bairrismo...

Ainda há pouco tempo os jornais noticiaram o aniversário de um barcelense illustre, DR. JOSÉ FERREIRA GOMES, acompa-

Prof. Asdrúbal Pinto

Corporativismo—doutrinação de liberdade

(Continuação da pág. 1)

Num notável discurso que proferiu pouco depois da promulgação do Estatuto, o Prof. Marcello Caetano notou que tanto a liberdade proclamada pelo liberalismo como valor absoluto, como a conversação do Estado em centro único da vida social atentaram, de facto, contra as liberdades essenciais do homem, isto é, o respeito dos seus direitos fundamentais de livre e segura existência, ao direito á vida e á integridade pessoal, ao bom nome e reputação, o direito de trabalhar e ao produto do seu trabalho, o direito a professar uma religião, o direito á intimidade da pessoa e do lar, a formar família e a educação dos filhos, o direito á iniciativa na escolha de actividade ou profissão, o direito de ter opinião, o direito de apropriação e de dispor do que é seu...

Revidada pelos erros do liberalismo e pelos dos totalitarismos que se lhe opuseram, a doutrina corporativa propôs-se encontrar, e fê-lo, com pleno êxito, a fórmula que evitasse a total submersão do individuo na colectividade, ressaltando o exercício da liberdade, tornando-o compatível com a justiça social e o bem comum.

C. A.

Por esse mundo além

- ♦ A polícia de Pádua, após dois meses de investigações em diversas cidades de Itália, confiscou a dois individuos 50 pacotes de heroína, no valor de 350 mil contos.
- ♦ Quando limpava um revólver que supunha descarregado, um argentino disparou uma bala, perfurando o ventre da esposa e atingindo em três sitios o bebé prestes a vir á luz, os quais foram operados de emergência, com resultados satisfatórios.
- ♦ Rendeu-se á Polícia, perante um ataque com gás, um suco que assaltou um banco de estolcomo e manteve como reféns na casa-torte, durante seis dias, três mulheres e um homem.
- ♦ Para celebrar os seus 89 anos, um francês bai percorrer a pé os 1 500 quilómetros que o separam de Roma, afim de ver o Papa.
- ♦ O cançonetista espanhol Manolo Escobar cobra cerca de 200 contos, cada vez que actua.
- ♦ A maior esmeralda dos Estados Unidos, que pesa 143 quilates e vale 50 000 dólares, foi roubada.
- ♦ No centro de Copenhaga, um incêndio de origem criminoso devastou um hotel de cujos escombros foram retirados 35 cadáveres.
- ♦ O homem mais velho do Mundo morreu de morte natural, com 168 anos, numa aldeia das montanhas do Cáncaso, onde passara toda a sua vida.
- ♦ A Polícia de Amsterdão descobriu, num sótão, 900 quilos de haxixe, em pacotes, no valor de mais de 12 mil contos.
- ♦ Um tremor de terra no México causou mais de 500 mortos e milhares de feridos.

MANEIRAS DE VER

(Continuação da 1.ª página)

conhecimentos, uma ciência esclarecedora como hoje existe, e só por isto merecem ser perdoados. Mas nós, barcelenses, no meio da actual civilização, somos obrigados a reparar esses erros que foram cometidos, compete-nos não cruzar os braços, certar fileiras, marcando, passo firme, resolutos, em direcção ao Progresso!

Nos nossos dias só podem ter desculpa as barragens para electrificação do País, e mesmo estas com prévio e profundo estudo das entidades competentes, e serão dotadas dos máximos cuidados. Só isto e... mais nada!

Recordo-me de um caso que se passa na nossa praia fluvial. Temos uma praia fluvial, é certo, mas quando um veraneante quiser dar um passeio de barco, não pode ir além de 300 a 500 metros! Há um açude próximo, que obrigaria esse veraneante a pegar no barco ás costas e colocá-lo do outro lado, se quisesse prosseguir viagem...

Conheço este açude há mais de vinte anos, com um moíno em ruínas que nunca mais voltará a funcionar. Por que não destróiem este açude e o moíno, deixando limpa essa parte do rio? Como a velha ponte de Barcelos fica perto, já me lembrei se esses pedras que atravancam o Cávado não terão o nome de «monumento nacional»...

Ou trata-se de um estudo para uma barragem Eléctrica?

Seja como for, se algum dia pensarem a sério na navegabilidade do Cávado, espero que as obras comecem por aqui...

(Continua)

Juventude Operante, sim Juventude só Contestária, Não.

(Continuação da pág. 1)

as qualidades excelsas de inteligência, de competência, de dinamismo, de bondade, de simplicidade, de sinceridade, de lealdade, etc. Com que se exornam esses jovens talentosos, aguardamos entretanto, e sempre, a realização de suas obras para então nos pronunciarmos. É, aliás, pelos que se conhecem as árvores.

E daí então nossa pergunta: Sobressai entre os jovens que por aí circulam algum grupo militante que se bata, de alma e coração, que se sacrifique, que enfra, que viva inquieto para atingir algum dos muitos ideais de que se dizem estarem possuídos? Ou não será simplesmente a pensarem em melhores e mais rentáveis remunerações que se apregoam os melhores?

É por isso que não acreditamos nas qualidades que por aí se atribuem á juventude moderna, senão na medida em que as virtudes concretizadas com obras. Alguns conhecemos, sim, de real valor, mas não generalizemos...